



Novo período chuvoso, velhas preocupações em Minas Gerais

Assombrado pelos episódios relacionados às chuvas no estado nos últimos anos, Minas Gerais se prepara para o período chuvoso de 2022/2023 e corporações como Defesa Civil e Corpo de Bombeiros garantem estrutura melhor para prevenção e contenção dos desastres.

Foto: Acervo Pessoal



O Vale do Piracicaba está preparado para a estação das chuvas?

Geraldo Magela Dindão Gonçalves é Coordenador da Expedição Piracicaba

Entra ano - sai ano e como uma programação "Global", assistimos os eventos se repetirem com a temporada das chuvas - só que diferente da atração da Vênus Platinada, na vida real o ideal é "não vale a pena ver de novo".

Entretanto, pelo andar da carruagem, infelizmente, o que nos espera são essas reprises.

Ocupação em áreas de risco continuam, trato com as questões ambientais com zero prioridade, população alheia a tudo e a todos (raras exceções), zero projetos de drenagem urbana (raras exceções) e para complicar, cerca de 70 barragens de rejeito de mineração pairam sob as cabeças dos cidadãos do Vale do Piracicaba.

Se a coisa já não é bonita para as cidades em geral, para os moradores da nossa região - o Vale do Piracicaba, temos esses agravantes - barragens, algumas delas em níveis de alerta de rompimento e ou grau elevado de risco.

Bom lembrar que, ao longo do tempo, a cultura no trato com as questões ambientais que nos afetam não muda. Seja na época da seca com as queimadas destruindo nossas escassas matas ou na época das chuvas com as águas lavando o solo nu, causando enchentes entre outras tragédias.

E o ciclo se repete.

No caso da temporada das chuvas que se inicia já imaginamos as cenas dos próximos capítulos: deslizamentos de encostas, inundações de ruas pela lama vinda de loteamentos e de áreas descobertas, enchentes atingindo centenas e ou milhares de pessoas. Na sequência vem a população lamentando a perda de seus bens, criticando as autoridades pela falta de investimento em prevenção e o poder público despendendo recursos para socorrer e posteriormente amenizar as perdas dos atingidos. Enfim, enxugando gelo.

Passada a temporada tudo volta a um triste "normal" e não se fala mais nisso, até o próximo temporal.

“A população continua ocupando áreas indevidas, descartando lixo irregularmente, desmatando, entre outras ações irregulares.”

Eventos extremos

Apesar dos constantes alertas, dos incansáveis avisos e das notícias diárias sobre a transformação do clima, todos ao nosso redor parecem não perceber o risco que correm.

A população continua ocupando áreas indevidas, des-

cartando lixo irregularmente, desmatando, entre outras ações irregulares. Já o poder público, muitas vezes indiferente a tudo isso e ou trabalhando apenas para remediar, não atua para evitá-lo, ou pelo menos para reduzir consideravelmente seu impacto.

Alertas

No início do ano de 2022 tivemos inundações recordes - (1979 foi, até então, a pior cheia dos rios Piracicaba, Santa Bárbara e Doce).

Mas, mais que o recorde de inundação, a calamidade foi a prova de que a ciência não está enganada quando avisou: "eventos serão extremos e mais frequentes". Portanto, podemos nos preparar para novas ocorrências desse porte.

O recente calor recorde no hemisfério norte que levou a milhares de mortes no Canadá, França, Reino Unido entre outros países e causou incêndios gigantescos em toda Europa, Austrália e EUA, furacões, ciclones e tufões que arrasaram as Costas da América Central e EUA e os longos períodos de estiagem no Brasil são alguns dos sinais inequívocos das mudanças climáticas no cotidiano das cidades.

Portanto, a falta de avisos e testemunhos não é, se fazendo urgente que as cidades se preparem para o pior e torcendo para o melhor, iniciando desde já seus planos de contingências - se ainda não o fizeram.

EDITORIAL

Os sinais do céu para os homens públicos

O período das chuvas começou com intensidade além da média. Algumas cidades do Médio Piracicaba já registraram sérios problemas de alagamentos e deslizamentos. E persiste um trauma coletivo. Os habitantes da região não se esqueceram das consequências dos fortes temporais dos últimos anos. E pior. A maioria dos municípios pouco se preparou para a reincidência das intempéries. Há um exemplo bastante simbólico nessa história toda: Santa Maria de Itabira ainda não conseguiu apagar totalmente os vestígios da tragédia que se abateu sobre a cidade em 2020. A eterna obra de reforma da ponte sobre o rio que corta o centro da cidade, por exemplo, é um monumento ao descaso e à incompetência. É preciso identificar a origem de tamanha omissão. É uma tarefa para o Ministério Público, talvez.

E há ainda mais uma notícia preocupante para todo o país. Segundo estudos de especialistas em fenômenos climáticos, as incidências de fortes chuvas serão características das próximas temporadas das águas.

Nada será como antes era. O vilão dessa trama é bastante conhecido: o efeito estufa, que transforma radicalmente as características naturais do planeta.

O período chuvoso começa tradicionalmente em outubro e se estende até meados de março. Os grandes temporais, porém, sempre foram marca registrada dos meses de dezembro e janeiro. Neste ano de 2022, o aguaceiro apresentou o seu cartão de visita com volume desproporcional, já em novembro, as primeiras precipitações foram um perturbador alerta para os gestores públicos. As catastróficas inundações se principiaram. Os sinais do céu - com relâmpagos, granizos e vendavais - propiciam a oportuna pergunta: "vossas senhorias" prepararam os municípios para o "dilúvio" que se vislumbra na linha do horizonte? Não sejam omissos. A natureza e as urnas punem.

Fernando Silva

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Administrativo
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Rachel Furtado
rachel@defatoonline.com.br

Redação
Gulherme Guerra
Gustavo Linhares
Luciano Vidal
Sara Zeferino
Victor Eduardo

Editor de Jornalismo
Fernando Silva

Editorial
Fernando Silva

Fotos Capa
Entrevista: Divulgação
Foto de Capa: Agência Minas/
Gil Leonardi

Gerente de Produção
Marina Colombo
opecc@defatoonline.com.br

Gerente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Corpo de Bombeiros, o amigo certo nas horas mais difíceis

Subtenente Anderson Ferreira conta como foi a atuação dos bombeiros em períodos chuvosos.

Por Luciano Vidal

No dia 28 de junho o Posto Avançado do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, localizado em São Gonçalo do Rio Abaixo, foi inaugurado. Ele tem o efetivo de 18 bombeiros militares e três viaturas, além de equipamentos e todo o aparato necessário para desenvolver atividades de busca e resgate, salvamentos aquático, terrestre e em altura, combate a incêndios urbanos e florestais, bem como o atendimento pré-hospitalar, ações de prevenção e projetos voltados para a comunidade.

Vale destacar que a instalação da fração gera um valor agregado para a região, já que o atendimento não estará restrito somente a cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo, mas também se dedicará às cidades de Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, Bom Jesus do Amparo, João Monlevade, Nova Era, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e São Domingos do Prata, totalizando nove cidades da região.

A população da cidade é estimada em 11.114 habitantes, contudo a área de atuação do Posto Avançado compreenderá uma população de cerca de 201.408 habitantes. Além de conter importantes rodovias, que, por vezes, são cenários de graves acidentes automobilísticos, a região tem instaladas empresas mineradoras que dispõe de uma das maiores e mais produtivas minas de minério de ferro do mundo. Essa dinâmica local justifica a premente necessidade de contar com uma unidade do Corpo de Bombeiros, cuja competência será de elaborar,

deliberar e gerir ações de proteção e defesa civil, promovendo mais segurança e autonomia para a região.

A equipe da DeFato conversou com o Subtenente Anderson Ferreira. O assunto abordado foi a atuação dos bombeiros em períodos chuvosos. Confira a entrevista na íntegra:

DeFato: Como é feita a preparação do Corpo de Bombeiros para ocorrências envolvendo fortes chuvas?

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais investe durante todo ano em treinamentos operacionais com seus militares prevenindo as ocorrências que acontecem no período chuvoso. Simulados de resgate de pessoas ilhadas pelas inundações, cursos e especialização em resgate em estruturas colapsadas por desabamento são exemplos das atividades preventivas desenvolvidas. Além disso, desde setembro que diariamente uma guarnição de bombeiros militares percorre pontos que foram inundados na última enchente na cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo orientando os moradores quanto ao procedimento correto em caso de chuvas mais severas.

“Apenas na primeira semana após a inauguração, o Posto Avançado atendeu 53 ocorrências, o que prova a necessidade de haver a Unidade.”



Subtenente Anderson Ferreira coordena as atividades do Posto Avançado do Corpo de Bombeiros Militar de São Gonçalo do Rio Abaixo

Quais ocorrências relacionadas aos períodos chuvosos os bombeiros mais atendem?

O período chuvoso se caracteriza pelo aumento do índice de diversos tipos de atendimentos, sendo os principais os acidentes automobilísticos que ocorrem com maior frequência devido à pista molhada; queda de árvores sobre via pública, casas e/ou veículos; inundações e deslizamentos de terra.

Recentemente, vocês reuniram-se com a equipe de São Gonçalo para tratar sobre o planejamento do período chuvoso que se aproxima. O que foi discutido?

Subtenente Anderson: Nos encontros de alinhamento de ações realizados com a Defesa Civil do município de São Gonçalo são

mapeados os pontos da cidade considerados como área de risco de inundação por serem próximos ao leito do rio Santa Bárbara que corta o município ou por estarem em área de encosta suscetível a deslizamentos devido ao encharcamento do solo. Após o mapeamento, equipes da Defesa Civil e guarnições dos bombeiros fazem vistorias orientativas nesses locais previamente delimitados. Nessas vistorias, os moradores recebem informação do risco real atual do local e aprendem a como identificar mudanças no solo que caracterizam riscos, como rachaduras e inclinação de árvores, por exemplo.

Sobre o Posto Avançado. Subtenente, como você avalia que a implementação

do Corpo de Bombeiros vai ajudar neste período?

Não há dúvidas do grande ganho para a população de SGRA e cidades vizinhas que foi a instalação da Unidade do CBMMG no município. Apenas na primeira semana após a inauguração, o Posto Avançado atendeu 53 ocorrências, o que prova a necessidade de haver a Unidade. Em relação ao período chuvoso, no início de 2022 São Gonçalo foi castigada pelas chuvas, gerando grande inundação em boa parte da região central da cidade. Com a presença do Corpo de Bombeiros Militar no município e a ação conjunta com a Defesa Civil municipal esperamos mitigar os danos na cidade dando uma melhor pronta resposta com um efetivo maior já instalado na cidade.

Santa Maria terá que superar a própria lentidão para não sofrer novamente com as chuvas

Desde o desastre de 2021, o executivo santamariense realiza obras de reconstrução de acessos danificados pelos fortes temporais

Por Gustavo Linhares

Em 2021 e 2022, Santa Maria de Itabira viveu momentos de medo e apreensão devido aos estragos causados pelo período chuvoso — que atinge o Médio Piracicaba entre novembro e março. Em 2021, a força das águas causou alagamentos e deslizamentos de terra, que resultaram em seis mortos e centenas de desabrigados e desalojados. Já em 2022, os temporais foram responsáveis por enchentes que resultaram em inúmeros prejuízos materiais.

Lentidão

Um prejuízo que se tornou simbólico para a população santa-mariense foi a danificação da ponte central. A

princípio, a estrutura seria demolida e substituída por uma passarela. No entanto, as obras, discutidas há mais de um ano, sequer foram iniciadas até então. Agora, a expectativa é de que a nova ponte seja construída apenas em 2023.

Em nota enviada ao jornal "DeFato - Cidades Mineradoras", a Prefeitura de Santa Maria de Itabira diz que "desde o desastre de 2021 realiza diversas obras de reconstrução de pontes, estradas e vias danificadas pelos fortes temporais que assolaram o município. Capacitações e treinamentos para os entes municipais também são realizadas desde então com intuito de dar respostas mais ágeis em caso de necessidade".

Entre as ações que diz estar promovendo, o executivo santa-mariense citou:

- Treinamento e melhor estruturação da Defesa Civil, que recebeu uma caminhonete 4x4 e kits do Governo de Minas Gerais;
- Treinamento para melhorias nas análises e registros de boletins meteorológicos;
- Mapeamento de áreas de risco;
- Montagem do Plano de Contingência;
- Mobilização Comunitária em Áreas de Risco de Inundação e de Deslizamento;
- Formação e Implementação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdec's);

FOTO: Ascom/Prefeitura de Santa Maria de Itabira



Reunião entre Defesa Civil de Santa Maria e bombeiros para traçar o plano de ação para o período chuvoso

- Capacitações de entes municipais por meio de programas da Defesa Civil estadual;
- Orientações à população por meio de campanhas educativas realizadas pela Defesa Civil municipal;
- Diversas obras de re-

- construção de pontes, estradas e vias danificadas pelas chuvas de 2021 e 2022;
- Limpeza e desassoreamento do Rio Girau;
- Construção de redes pluviais em várias ruas e zona rural.



AGORA, CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO TEM SAMU.

SEU ANJO DA GUARDA ACABA DE GANHAR UMA CARONA.



Conceição do Mato Dentro está recebendo uma unidade do Samu novinha, agora em novembro, e a cidade vai ser a sede regional desse serviço de atendimento móvel de urgência. Essa é mais uma conquista de Conceição do Mato Dentro para a saúde, que vai salvar vidas e garantir um atendimento rápido e de qualidade para toda a nossa região.

QUANDO LIGAR PARA O SAMU:

- Na ocorrência de problemas cardiorrespiratórios
- Intoxicação e envenenamento
- Queimaduras graves

- Na ocorrência de maus tratos
- Trabalhos de parto em que haja risco de morte da mãe ou do feto
- Em tentativas de suicídio
- Crises hipertensivas e dores

- repentinhas no peito
- Acidentes/traumas com vítimas
- Afogamentos
- Choque elétrico
- Acidentes com produtos perigosos

- Suspeita de Infarto ou AVC
- Agressão por arma de fogo ou arma branca
- Soterramento ou desabamento
- Crises convulsivas

Em caso de emergência, é só ligar **192**

Número de atendimento provisório: **(38) 3016-2482**



**Conceição
DO MATO DENTRO**
PREFEITURA MUNICIPAL • 2021-2024

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Por Luciano Vidal

Barragem da Vale em Santa Bárbara deixa estado de emergência

A população que mora próximo à Barragem da Porteirinha, em Santa Bárbara, poderá ter dias mais tranquilos, principalmente neste período de chuvas. No dia 16 de novembro, a estrutura recebeu a Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) e encerrou o estado de emergência.

A barragem, de responsabilidade da Vale, fica na Mina de Água Limpa e tinha potencial de afetar uma comunidade de cerca de 100 pessoas, segundo dados da Agência Nacional de Mineração (ANM). Ela estava no nível 1 de emergência, que é quando há algum tipo de avaria que necessita de reparo urgente ou quando não se tem todas as informações para emissão do DCE.

Foto: Divulgação Vale



Foto: Divulgação Anglo American



Sistema de monitoramento online da Anglo American

Com objetivo de reforçar ainda mais a segurança operacional e a integridade do mineroduto responsável pelo transporte de minério de ferro do empreendimento Minas-Rio, a Anglo American implementou um moderno sistema de monitoramento online com fibra ótica que capta sons da estrutura durante 24 horas por dia. Essa tecnologia favorece a detecção com antecedência de possíveis questões relacionadas à operação do mineroduto, além de contribuir para a fiscalização de atividades externas realizadas ao longo da faixa de servidão do mineroduto, para evitar qualquer comprometimento à estrutura.

Vale adere à campanha Natal sem Fome

Em um cenário crítico, no qual mais de 33 milhões de brasileiros não têm o que comer, a Vale dá sequência aos esforços na luta contra a extrema pobreza e firma mais um ano de parceria com a Ação da Cidadania para o Natal Sem Fome. Por meio de sua plataforma digital de voluntariado, a empresa convida toda a sociedade a aderir à rede campanha.

A ação será realizada via matching: a cada R\$ 1 doado via Rede Voluntária Vale, a empresa fará uma doação de R\$ 10. Ao alcançar R\$100 mil em doações de voluntários, a campanha será encerrada e a Vale fará um aporte de R\$1,1 milhão. Após o encerramento da mobilização, novas doações poderão ser feitas diretamente na página oficial (www.natalsemfome.org.br) ou através do PIX: doe@natalsemfome.org.br.

Foto: Divulgação / Vale



Samarco retomou operações sem quitar multas com Ibama

Enquanto a tragédia em Mariana (MG) chega ao seu sétimo aniversário, a Samarco está prestes a completar dois anos da retomada de suas operações. A mineradora não quitou nenhuma das multas ambientais impostas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em decorrência do rompimento de sua barragem. Conforme informações do órgão ambiental, foram lavrados 25 autos de infração que totalizam R\$ 350,7 milhões. A Samarco reiniciou suas operações em 23 de dezembro de 2020. Após a tragédia, a mineradora foi obrigada a interromper suas atividades.

Foto: José Cruz-Agência Brasil



Belo Horizonte: atormentada pelas enchentes, capital realiza obras para prevenção

Em outubro de 2022, 66 obras foram concluídas e outras 130 devem ser finalizadas em 2024

Por Sara Zeferino

Em 2020, a capital mineira sofreu com as chuvas que atingiram a cidade no fim do mês de janeiro. As regiões Barreiro, Centro-Sul e Oeste da cidade foram as mais atingidas. À época prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, chegou a descrever as chuvas como uma "catástrofe" que atingiu o município. As regiões Barreiro, Centro-Sul e Oeste da cidade foram as mais atingidas. Além do estrago material causado em Belo Horizonte, os temporais deixaram 13 pessoas mortas. Em fevereiro de 2020, pouco menos de um mês depois das fortes chuvas, Kalil anunciou a liberação de R\$31 milhões para obras emergenciais. A verba foi divulgada durante reunião a portas fechadas com vereadores da Câmara Municipal.

O episódio ficou marcado na história de Belo Horizonte e exigiu que representantes políticos tomassem as ações necessárias para evitar novos estragos causados pelas chuvas. Em abril de 2021, a Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) assinou a ordem de serviço para dar início às obras de implantação dos reservatórios profundos Vilarinho 2 e Nado 1 e mitigação das inundações recorrentes na avenida Vilarinho e rua Dr. Álvaro Camargos, na região de Venda Nova, que é muito castigada pelos temporais.

"Melhorar a drenagem da Vilarinho é uma das prioridades da atual gestão. Todos que moram ou que passam na região puderam acompanhar a complexidade do trabalho



Vilarinho, na região de Venda Nova, recebe obras de intervenção em preparação para o período chuvoso.

e o esforço que a Prefeitura e toda a equipe envolvida fizeram para concluir essa obra", declarou o superintendente da Sudecap, Henrique Castilho, no início de 2022.

No início do mês de ou-

tubro, o atual prefeito de Belo Horizonte, Fuad Norman, concedeu uma coletiva de imprensa e declarou que das 70 obras de prevenção às chuvas prometidas pela Prefeitura de

Belo Horizonte (PBH) para serem entregues em outubro deste ano, 66 haviam sido concluídas. Outras 130 obras devem ser concluídas em 2024.

Ipatinga mapeia pontos de risco e monta plano de ação

Por Sara Zeferino

No início de novembro, a Prefeitura de Ipatinga deu início a novas ações preventivas relativas ao período chuvoso que se inicia neste final de ano. Os trabalhos envolvem campanhas de conscientização e intervenções de equipes técnicas e operacionais, contando ainda com as participações da Semop – Secretaria Municipal de Obras Públicas e Sessuma – Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente.

As ações são coordenadas pelos membros da Defesa Civil, órgão ligado à Sescon (Secretaria de Segurança e Convivência Cidadã), e se concentram em áreas previamente identificadas no Plano de Contingência Municipal, como pontos de risco – regiões ribeirinhas e de encostas instáveis, locais suscetíveis a ocorrências de alagamentos, inundações e riscos geológicos, como deslizamentos de terra.

Período chuvoso começa atípico com chuvas de granizo em Minas

Itabira, Belo Horizonte e João Monlevade foram algumas das cidades mineiras atingidas

Por Sara Zeferino

A estação chuvosa em Minas Gerais, assim como, em toda a Região Sudeste, ocorre entre os meses de outubro a março, porém as primeiras pancadas de chuva, normalmente ocorrem na segunda quinzena de setembro, evidenciando o declínio da estação seca. O período já é marcado pelo início de chuvas mais fortes e neste ano não foi diferente, exceto por um maior registro de chuvas de granizo em Minas. Segundo a Defesa Civil, em outros anos o registro de chuvas de granizo era de quatro municípios afetados, mas, neste ano, já foram 40 municípios atingidos. "Muitos [municípios] em grande intensidade, outros em menor intensidade. Mas está sendo um diferencial com relação aos outros anos", relatou o Tenente Coronel Sandro Corrêa, coordenador adjunto de Defesa Civil, sobre o início do período chuvoso 2022/2023.

A chuva de granizo chegou a atingir Itabira e Belo Horizonte no mês de outubro, além de alguns transtornos em João Monlevade. Em boletim divulgado pela Defesa Civil no dia 15 de novembro, Minas Gerais contava com 548 desabrigados, são pessoas que necessitam de abrigo público, em função de danos ou ameaça de danos em seus domicílios, 2190 desalojados, pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas se deslocam para casa

de parentes ou amigos, e uma morte registrada em Piraúba, no dia 8 de novembro. Esses dados foram contabilizados de 21/07 até 15/11.

Em setembro, o Governo de Minas, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, realizou a capacitação, atualização e nivelamento dos agentes regionais, que estão aptos a atuar no período chuvoso no apoio aos municípios. As Coordenadorias Municipais de Defesa Civil também foram capacitadas para trabalharem junto ao órgão. "Deixamos as pessoas aptas a atuarem no período chuvoso, apoiando os municípios que necessitem porventura", declarou o Tenente Coronel Sandro Corrêa.

Foto: Emater-MG/Divulgação



Vários municípios mineiros registram chuva de granizo neste ano



BOMBOU NA WEB

Por Luciano Vidal

www.defatoonline.com.br

Situação de emergência em Monlevade

A Prefeitura de João Monlevade decretou, no dia 28 de novembro, situação de emergência nas áreas do município que foram afetadas pela chuva forte registrada no mês. O município, que vinha se recuperando de um temporal que caiu no dia 15 de novembro, voltou a registrar altos índices pluviométricos. As duas tempestades somadas geraram um volume de 185 milímetros de chuva.

Foto: Sérgio Henrique - Ascom - Prefeitura de João Monlevade



Granizo em Santa Bárbara

Uma forte chuva de granizo provocou vários estragos em Santa Bárbara no início de novembro. Fotos e vídeos de moradores do município enviados à DeFato Online mostraram o impacto do fenômeno em carros, prédios e outras estruturas. Em suas redes sociais, a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara disponibilizou ajuda da Defesa Civil aos atingidos, por meio dos telefones de contato 199 ou 3832-4865.

Foto: Internauta - Via WhatsApp



Foto: CBMMG - Divulgação



Situação grave em vários municípios mineiros

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais reconheceu a situação de emergência de 26 municípios, devido às fortes chuvas, no dia 4 de novembro. Integram a lista as regiões de: Alfenas, Alpercata, Alto Rio Doce, Antônio Carlos, Aracitaba, Barbacena, Cana Verde, Capetinga, Carandaí, Guiricema, Lassance, Monte Santo de Minas, Muriaé, Paula Cândido, Piedade do Rio Grande, Poço Fundo, Presidente Bernardes, Santa Rita de Caldas, São Gonçalo do Sapucaí, São João del-Rei, São Sebastião da Vargem Alegre, Senador Firmino, Três Corações, Urucânia e Visconde do Rio Branco.

ERRATA

Na edição 100, do jornal impresso DeFato Cidades Mineradoras, veiculado no mês de outubro de 2022, na nota de subtítulo "Conceição elege ex-secretário municipal", informamos que o candidato Ricardo "Cadinho" Guerra (REDE), apoiado pelo prefeito de Conceição do Mato Dentro, Zé Fernando (MDB), havia sido eleito deputado estadual. O que não aconteceu.

Apesar de votação expressiva na região, o político não alcançou o número suficiente de votos para ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

NOVEMBRO AZUL

SEJA UM HOMEM DE
**ATITUDE
MARCANTE.**

MARQUE JÁ O SEU EXAME PREVENTIVO

itabira.cam.gov.br @camaradeitabiraoficial

CÂMARA DE ITABIRA

Feira Multissetorial: Santa Bárbara promove evento pelo desenvolvimento econômico

O projeto apoia e incentiva empreendedores locais e da região

Por Victor Eduardo

Em setembro, Santa Bárbara recebeu a Feira Multissetorial, um grande marco para a economia e desenvolvimento da cidade e da região do Médio Piracicaba. Ali, estiveram presentes diversos empreendedores de cidades vizinhas e Belo Horizonte.

Atualmente em sua 23ª edição, a Feira Multissetorial aborda soluções inovadoras para negócios e sustentabilidade corporativa, buscando alinhar o desenvolvimento municipal e regional aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Autoridades santa-barbarense e do estado marcaram presença na abertura da Feira. Entre eles, é possível destacar: Luiz Antônio da Silva, presidente da Associação Comercial De Santa Bárbara (ACISB/CDL); Caril Wellis, representante do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e vice-presidente da FCDL de Minas; o prefeito, Alcemir Moreira (DEM); o gerente geral das operações de Germano, da Samarco, João Luiz Calmon, entre outros.

Presidente da ACISB/CDL, Luiz Antônio falou sobre a importância da realização da Feira Multissetorial em entrevista ao Portal DeFato:

“A importância desse tipo de evento é buscar dar a oportunidade para as empresas mostrarem o que elas têm, movimentando a economia – porque esse tipo de realização movimenta a economia regional – e engrandecer o empreendedorismo com o associativismo que temos aqui.”

Já Alcemir Moreira (DEM), prefeito de Santa Bárbara, pontua:

“Não há como medir a importância, porque é muito relevante. A gente fica muito feliz que após dois anos a Feira voltou... desde que ela começou, sempre foi um sucesso em Santa Bárbara. Estamos sempre



Foto: Júlia Souza/DeFato

Feira foi realizada entre os dias 8 e 10 de setembro

com novas propostas, este ano falamos de sustentabilidade, cooperativismo, coisas muito ligadas àquilo que a Prefeitura vem fazendo em nosso dia a dia. Essa

questão do planejamento das cidades para o futuro vai muito de encontro às ideias que nós, enquanto governo, estamos pensando atualmente.”

Em sua quinta edição, Top of Mind valoriza empresas de destaque em Itabira

Diversas marcas de vários segmentos foram premiadas no evento

Por Victor Eduardo

Em novembro, o Centro de Eventos Nossa Senhora das Dores, em Itabira, recebeu o baile do evento Top of Mind, organizado pelo Grupo DeFato – que além do portal de notícias também reúne a Rádio Caraça FM. A premiação reconhece as marcas mais lembradas pelos itabiranos e, a cada ano, se reinventa para proporcionar experiência única aos empresários.

De acordo com Emerson Barbosa “Gui”, presidente do Grupo DeFato, o baile do Top of Mind também apresenta uma oportunidade para empresas de diferentes segmentos. Isso porque tanto a organização do evento quanto toda a movimentação de produção dos convidados geram possibilidades de negócios em Itabira.

“É uma honra muito grande e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade enorme em ver tantas empresas nos dando essa credibilidade. E, por isso, é um desafio enorme fazer uma festa nessa proporção, com movimentação

financeira em vários setores do comércio em nossa cidade – como vestuário, calçados, maquiagem e estética, dentre outros. Tem toda uma cadeia de segmentos que acaba se movimentando a partir do Top of Mind. E sem os nossos parceiros não seria possível que tudo isso acontecesse”.

Para além da premiação, a noite do dia 18 de novembro contou com diversas outras atrações, como apresentações artísticas, mágica, shows e até uma escola de samba. No entanto, é importante ponderar que o Top of Mind começa muito antes do baile!

Em julho, foi iniciada a pesquisa de campo, promovida por estudantes do Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Ceppe) do UniFunesi. Utilizando uma metodologia científica própria, a consulta foi realizada em mais de 70 bairros, com os itabiranos respondendo, de forma espontânea, quais marcas vêm à mente para cada segmento empresarial.



Fotos: Thiago Sales

Noite do Top of Mind contou com shows e várias outras atrações



O evento também contou com apresentações artísticas



Buffet teve diversidade e qualidade